

POESIA



AMIZADE ROSACRUCIANA



ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

EDITORIAL

Editorial



Serviços Devocionais

Encontro Internacional Rosacruziano

MEDITAÇÃO

Reler para Meditar – Deus — Fonte e Meta da Existência

FILOSOFIA

O Homem Jesus

ASTROLOGIA

A Leitura do Horóscopo - Continuação

Novembro

Dezembro

2019

N.º 75-SÉRIE III

Centro Rosacruz Max Heindel

Reconhecido por The RosicrucianFellowship desde 1984

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal - E-mail: crmheindel@sapo.pt

LIBERDADE

A RIQUEZA é abundância, força, ufanía:
Mas não é liberdade.

O amor é delícia, tormento,
Delícia atormentada,
Tormento delicioso,
Íman de ímanes;
Mas não é liberdade.

A juventude é deslumbramento,
Frondosidade de sonhos,
Embriaguez de embriaguezes;
Mas não é liberdade.

A glória é transfiguração, divinização,
Orgulho exaltado e beatífico;
Mas não é liberdade.

O poder é sereia de velhos e novos,
Prodigalidade de honras,
Vaidade de culminação,
Sentimento interior de eficácia e força;
Mas não é liberdade.

O desapego das coisas ilusórias;
A convicção sobre o seu nulo valor;
A faculdade de as suprir na alma
Com um ideal inacessível,
Porém mais real que elas próprias;
A certeza de que, se nós quisermos,
Nada pode escravizar-nos,
É já um começo de liberdade.

A morte é a *Liberdade* absoluta.

—**Amado Nervo**

EDITORIAL

O ESPÍRITO DO NATAL

Estamos a chegar ao Natal. Já se sente no ar!

Enfeitam-se as ruas, que à noite se iluminam com milhares de luzinhas desenhando o Natal. Os centros comerciais e as lojas também iluminadas, chamam a atenção das pessoas, convidando-as a entrar e a comprar. No Natal compramos mais, porque trocamos presentes.

De modo geral, é uma época de mais alegria! Porque “É maior felicidade dar que receber!” Actos 20:35

Porque oferecemos presentes? Como agradecimento de algum favor concedido, como comemoração de aniversários e do Natal, e por nenhuma razão, só porque gostamos de alguém e nos apetece, dessa maneira, dizer-lhe que pensamos nela. E ainda, como ajuda a alguém que precise. Embora me ocorram estes, haverá certamente, mais motivos para oferecermos presentes, e ao oferecê-los, estamos a expressar o nosso apreço por aqueles que amamos, admiramos e respeitamos.

O Natal é, no entanto, a grande festa! Comemoramos o nascimento do menino Jesus, que se tornou Cristo e purificou o corpo de desejos da humanidade e da Terra, no Mistério do Gólgota. Agora, que Cristo penetra de novo na Terra, para continuar a vivificá-la, o seu influxo, certamente, purifica também um pouco mais os seres humanos, que nesta data canalizam toda a sua energia, para os outros, para lhes agradecerem, por simplesmente, fazerem parte da sua vida.

Por detrás dos aspectos materiais há sempre algo de espiritual, e se não olharmos apenas para a forma, veremos que ao comemorar o nascimento de Jesus, estamos a comemorar um novo começo, um novo impulso do Amor, que é a maior de todas as virtudes. Este Amor é, o Amor universal de Urano: “o Amor para todos, Amor que não reconhece limitações ou obstáculos, Amor que descrystaliza e transforma todas as condições limitadas.” E. Bacher

Provavelmente, a troca de presentes no Natal, remonta à oferta dos três Reis Magos: “Entrando na casa, acharam o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se diante dele, o adoraram. Depois, abrindo seus tesouros, ofereceram-lhe como presentes: ouro, incenso e mirra.” Mateus 2:11

“O ouro representa o Espírito, a mirra, uma planta aromática, é o símbolo da alma e o incenso, é o símbolo do corpo denso, eterizado, mostrando que nos temos que oferecer a nós próprios consagrando-nos a uma vida de serviço e de pureza, na imitação de Cristo.

“O serviço amoroso e desinteressado para com os outros é o caminho mais curto, mais seguro e o mais radiante que nos conduz a Deus”.

Votos de um Santo Natal

Fátima Capela

CARTA N.º 86**Janeiro de 1918****DEUS — FONTE E META DA EXISTÊNCIA**

Eis-nos mais uma vez no limiar de um Novo Ano, um período em que é costume fazer votos para que as nossas aspirações se tornem realidades. Como os estudantes dos Ensinamentos Rosacruz se interessam mais particularmente pelos assuntos relativos ao desenvolvimento espiritual, pensei que as considerações seguintes talvez possam ser-lhes proveitosas, nesta altura.

Na imaginação de muitas pessoas, a palavra *santidade* tornou-se evocadora de uma cara falsamente pesarosa e duma atitude hipócrita, por isso são muito reservadas em relação aos que fazem profissão de santidade. É evidente, porém, que esse estigma não é justo. O verdadeiro homem santo não é um desmancha-prazeres; não é indolente nos negócios; cumpre escrupulosamente o seu dever em casa ou na loja, põe o coração em todos os seus trabalhos; é um excelente exemplo de lealdade e é geralmente respeitado por todos que o conhecem, pois os seus actos falam mais alto do que palavras e são dignos de louvor. É cuidadoso no seu relacionamento com os outros, esforçando-se por não expressar senão amor, e está sempre pronto e ansioso por ajudar os demais. É, de facto, um homem modelo em todos os aspectos da vida.

Mas esta vida de rectidão no mundo não é, em si, uma prova de santidade. Há muitas pessoas admiráveis que levam vidas exemplares por razões éticas, e comportam-se de modo a impor respeito a todos os que as conhecem. De acordo com a sua posição social, são, também, pessoas caridosas e destacam-se em todas as boas obras que realizam. Porém, como se disse, isto não é uma prova. A prova que demonstra a diferença entre o homem, ou a mulher, meramente exemplares, e o santo, surge nas horas de lazer, quando já se cumpriram as exigências que os deveres impõem. É então que se apartam as vias, a via mundana e a via santa: o homem de mentalidade mundana volta-se para as diversões e os prazeres como válvula de escape, ou talvez se entregue a um passatempo de acordo com as suas propensões e os seus meios o permitam. Pode ser um simples jogo ou um desporto qualquer, ou cantar, ou ouvir música, ou ir a um teatro ou a uma festa, enfim, o que quer que seja que torne agradável o seu tempo de ócio.

Mas o homem santo é como a agulha da bússola temporariamente desviada por uma força magnética e impedida de apontar para o pólo norte. Logo que o coração é tocado pelo íman do amor de Deus, o dever pode sem dúvida desviá-lo para os afazeres do mundo que legitimamente exigem a sua atenção, pois o homem santo não só não se esquivava dos seus deveres, como os cumpre o melhor possível, e até com mais consciência do que antes de se entregar a Deus. Todavia, e ao mesmo tempo, sente o desejo ardente de regressar, no seu espírito, à comunhão com o Pai, o que é análogo à forma como a agulha magnetizada, que foi desviada, exerce pressão para voltar a apontar para o Norte. No momento em que os deveres no mundo estão cumpridos e a pressão for removida, os pensamentos do homem santo voltam-se, automaticamente, para o Divino. Um trajecto nos transportes públicos, de casa para o emprego ou do emprego para casa, é uma oportunidade para se entregar à meditação, tal como o tempo em que fica à espera de alguém, que pode ser utilizado da mesma maneira. Em resumo, não há um único momento de descanso mundano que não seja aproveitado pelo homem santo para que os seus pensamentos se dirijam instantaneamente à sua fonte e meta — Deus.

Soubemos de pessoas que estudaram Direito quando andavam nos transportes públicos; outros aprenderam línguas durante os tempos livres, que muita gente desperdiça com pensamentos ociosos, vagos e errantes. Aprendamos pois, com eles, esta proveitosa lição e durante o próximo ano cultivemos o hábito de voltar os pensamentos para Deus durante os nossos momentos livres, por mais breves que sejam. Se o fizermos com fé, avançaremos, e bem, na via do crescimento anímico.

Max Heindel

O HOMEM JESUS

Os Apóstolos primitivos, antes de os quatro Evangelhos serem escritos, estavam felizes com o Antigo Testamento, como sua Bíblia, e estranharam que esses primeiros Cristãos nunca pudessem aceitar as escrituras que agora se conhecem sob o nome de Novo Testamento, como uma adição ao anterior. Os judeus acreditaram firmemente que as suas Escrituras, comumente denominadas a Lei e os Profetas, eram a Palavra completa de Deus. O antigo Testamento foi citado por Cristo, como autoridade divina. Ele disse: "Não pensem que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas cumprir. Digo a verdade: Enquanto existirem céus e terra, de forma alguma desaparecerá da Lei a menor letra ou o menor traço, até que tudo se cumpra" (Mat. 5: 17-18). Mas as coisas sucederam tão rapidamente, e de forma tão milagrosa que esta Nova Bíblia apareceu e teve uma aceitação que ninguém pensaria.

Até cerca de 50 anos D.C. os grupos de Cristãos espalharam-se por várias cidades e povoados. Eram pessoas sem pretensões, sensíveis, bondosas, e muito felizes na sua nova religião que, todavia, lhes tinha sido apenas transmitida oralmente. Não havia palavra escrita nesse tempo; na verdade não precisavam, porque eles próprios tinham tido contacto com um maravilhoso ser espiritual, aquele que lhes tinha sido tirado de uma maneira execrável, mas que tinha voltado na glória da ressurreição, abrindo-lhes uma nova esperança, e trazendo-lhes a prova da imortalidade. Podiam dizer com convicção, que de facto, o Filho de Deus tinha vindo. Os que os seguiam estavam contentes por ouvir dos lábios daqueles que o tinham conhecido pessoalmente, o maravilhoso ensinamento dado por este ser glorificado.

Assim, congregavam-se nas suas singelas reuniões semanais para ouvir a explicação do cumprimento das profecias do antigo Testamento, e para escutar as palavras dos que tinham estado com Jesus. Que comparação poderia fazer-se entre documentos escritos e as práticas íntimas com os que tinham conhecido e ouvido o Senhor?

A constante predicação e instrução dos convertidos, a repetição dos incidentes relacionados com este grande Mestre com quem os Discípulos tinham passado três anos e meio do seu ministério terreno, gradualmente faziam destas verdades um livro vivente, tão verdadeiro como se tivesse sido escrito ou impresso.

Estas várias assembleias foram presididas por crentes que ensinavam às pessoas estas estranhas novas doutrinas, mas quando um dos Apóstolos, um dos doze, que tinha realmente estado em contacto com Cristo, visitou esses grupos, deram-lhe as boas vindas com muita alegria, porque trazia consigo, a experiência que tinha tido com Jesus.

Ainda que os Judeus tivessem repudiado e negado Jesus durante o tempo em que esteve com eles, depois da sua morte, as surpreendentes coisas que tinha feito, os milagres e a cura dos enfermos que realizou, todas estas coisas foram ressuscitadas, aumentadas e recitadas por testemunhos oculares; como resultado, milhares de Judeus converteram-se, e muitos deles, sem dúvida, tinham tomado alguma parte na morte deste maravilhoso Mestre a quem, então, estavam prontos a seguir.

A época que compreende o nascimento, a vida e a morte trágica do ser mais nobre que alguma vez habitou um corpo humano, Cristo Jesus, é o período de tempo notável que nunca morrerá, e que se tornará cada vez com mais interesse para o homem, à medida que se eleva no caminho da evolução. Cristo será cada vez maior nos corações da humanidade, à medida que a mentalidade mais se espiritualize. Isto acontece não pela educação nas escolas, mas pela experiência actual em busca da sabedoria de Deus que preparará o coração para aceitar Cristo e a Sua mensagem.

A Bíblia dá uma relação detalhada do nascimento de Jesus, no primeiro Evangelho segundo São Mateus, capítulo um versículos 18 a 21, como segue:

“Foi assim o nascimento de Jesus Cristo: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, mas, antes que se unissem, achou-se grávida pelo Espírito Santo.

Por ser José, seu marido, um homem justo, e não querendo expô-la à desonra pública, pretendia anular o casamento secretamente.

Mas, depois de ter pensado nisso, apareceu-lhe um anjo do Senhor em sonho e disse: "José, filho de Davi, não tema receber Maria como sua esposa, pois o que nela foi gerado procede do Espírito Santo.

Ela dará à luz um filho, e você deverá dar-lhe o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados".

Segundo esta narração, Jesus foi concebido pela sua mãe Maria antes de casar-se com José, uma afirmação que se se fizesse de alguma mulher agora, causaria desprezo e ostracismo¹. Quando estudamos a história da Bíblia, admiramo-nos do número de más interpretações que se fizeram das suas páginas. Max Heindel disse no livro *Filosofia Rosacruz em Perguntas e Respostas*: “A tradução inglesa que mais se usa actualmente é a versão do Rei Jaime de Inglaterra, mas sua majestade não estava tão interessada na exactidão da tradução como na paz, e na mesma acta que autorizava a tradução da Bíblia, proibiu os tradutores que traduzissem qualquer passagem, com sentido tal, que pudesse perturbar as crenças existentes. Isto tinha por objectivo evitar qualquer dissensão no seu reino e dos quarenta e sete tradutores, só três eram eruditos hebreus, e dois destes morreram antes que se traduzissem os Salmos”.

Não é possível, considerando as numerosas traduções e revisões deste Livro sagrado, a Bíblia, que os tradutores e copistas fossem às vezes solicitados a injectar outras ideias não encontradas nos antigos manuscritos?

No Evangelho de São Mateus, começando no primeiro versículo lemos: “Registo da genealogia de Jesus Cristo, filho de David, filho de Abraão”. Depois segue a genealogia de Jesus nos catorze versículos seguintes. Nos versículos 16 e 17 estão estas palavras: “Jacó gerou José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado Cristo. Assim, ao todo houve catorze gerações de Abraão a David, catorze de David até o exílio na Babilónia, e catorze do exílio até Cristo”. Como se explica, se Cristo se considerava da casa de David, que o versículo 18 em seguida, erroneamente, dissesse que Jesus foi concebido fora do casamento?

Max Heindel disse nos “Ecos de Mt. Ecclesia” de 10 Agosto, de 1913: “A Bíblia é um livro que contém vários sistemas de Iniciação e iluminação de diferentes fases de desenvolvimento. Não há dúvida que Jesus Cristo viveu e passou pelas experiências narradas nos quatro Evangelhos, mas é verdade que estes Evangelhos são fórmulas de Iniciação, e que o Cristão Místico segue Cristo Jesus no caminho, mesmo que esteja sempre inconsciente do desenvolvimento oculto que se está a desenvolver”.

Imaculado significa puro, sem mancha, limpo: e do ponto de vista Rosacruz, ensina-se que a mãe de um Salvador mundial deve, de todos os modos, ser pura e sem mancha, imaculada no pensamento, e pura na vida: tal era o carácter de Maria, a Iniciada. Isto é o que significa a imaculada concepção. José também era um Iniciado de alto grau que vivia a vida de celibato, excepto por esta ocasião. Max Heindel disse “que assim foi provido um corpo maravilhoso, tal como nunca se viu antes nem depois”.

As Epístolas de São Paulo, que, recorde-se, não conheceu Jesus pessoalmente, figuram entre as primeiras escrituras Cristãs.

¹ Esta lição é de 1942

O primeiro contacto de Paulo, ou melhor dito, de Saulo com Jesus, ocorreu quando ia a caminho de Damasco, ameaçando violência a todos os Cristãos. Em Actos 9:3 lemos o maravilhoso despertar que Paulo experimentou quando: “De repente brilhou ao seu redor uma luz vinda do céu” e ouviu a voz de Jesus, que o repreendia pela crueldade para com o seu povo. Saulo converteu-se naquele momento, e a sua vida, desde então, foi dedicada ao serviço de Cristo, e por humildade, mudou o seu nome de Saulo para Paulo. Foi de 52 a 54 DC, que a primeira Epístola aos Tessalonicenses foi escrita. Provavelmente, enquanto trabalhava no seu ofício de fazer tendas, ditava a Silvano ou Timóteo, que escreveram a carta em papiro, uma folha preparada do talo da planta, porque naquele tempo, o pergaminho era demasiado caro para o uso comum: “Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo: A vocês, graça e paz da parte de Deus e de nosso Senhor Jesus Cristo”. Estas, provavelmente, foram as primeiras palavras escritas do que agora constitui o Novo Testamento, ainda que seja possível, segundo afirmam alguns instruídos, que a Epístola de Santiago possa ter precedido esta Epístola de São Paulo por um certo tempo.

No capítulo 53 de Isaías temos as profecias respeitantes à vida e missão de Cristo Jesus:

“Quem acreditou no nosso anúncio? A quem foi revelado o braço do Senhor? O servo cresceu diante do Senhor como um rebento, como raiz em terra árida, sem figura nem beleza.

Vimo-lo sem aspecto atraente, desprezado e abandonado pelos homens, como alguém cheio de dores, habituado ao sofrimento, diante do qual se tapa o rosto, menosprezado e desconsiderado.

Na verdade, ele tomou sobre si as nossas doenças, carregou as nossas dores. Nós o reputávamos como um leproso, ferido por Deus e humilhado.

Mas foi ferido por causa dos nossos crimes, esmagado por causa das nossas iniquidades. O castigo que nos salva caiu sobre ele, fomos curados pelas suas chagas.

Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas perdidas, cada um seguindo o seu caminho. Mas Jeová carregou sobre ele todos os nossos crimes. Foi maltratado, mas humilhou-se e não abriu a boca, como um cordeiro foi levado ao matadouro, ou como uma ovelha emudecida nas mãos do tosquiador.

Sem defesa, nem justiça, levaram-no à força. Quem é que se preocupou com o seu destino? Foi suprimido da terra dos vivos, mas por causa dos pecados do meu povo é que foi ferido.

Foi-lhe dada sepultura entre os ímpios, e uma tumba entre os malfeitores, embora não tenha cometido crime algum, nem praticado qualquer fraude. Mas aprovou a Jeová esmagá-lo com sofrimento, para que a sua vida fosse um sacrifício de reparação.

Por causa dos trabalhos da sua vida verá a luz. O meu servo ficará satisfeito com a experiência que teve. Ele, o justo, justificará a muitos, porque carregou com o crime deles. Por isso, ser-lhe-á dada uma multidão como herança, há-de receber muita gente como despojos, porque ele próprio entregou a sua vida à morte e foi contado entre os pecadores, tomando sobre si os pecados de muitos, e sofreu pelos culpados”.

Isaías era um místico avançado e um profeta. Estes seres, são normalmente atraídos à Terra no princípio de um novo período, mais ou menos cinco a sete centenas de anos antes que o Sol por precessão dos equinócios entre num signo novo. Então, as grandes Hierarquias enviam essas almas adiantadas ao renascimento para preparar as mentalidades dos habitantes para a vinda do Grande Mestre que traz ao mundo uma nova religião.

Qualquer que seja a preparação espiritual para este desenvolvimento, continua durante séculos, como vemos na cronologia do Antigo Testamento, recordando que passaram sete séculos entre Isaías e o nascimento de Jesus.

Observamos que nestas ocasiões, as esferas de influência planetária, em todas as idades, atraíram grandes mudanças, as quais prepararam o mundo para a entrada do Sol no signo seguinte, por precessão.

Na *Mensagem das Estrelas*, Max Heindel diz-nos que: “Jesus nasceu quando o equinócio Vernal estava perto de sete graus de Carneiro. Assim, os vinte e três graus que ficaram do outro lado, pertencem ao período do Velho Testamento, quando o povo escolhido estava no cativeiro e perdido no deserto do mundo; a nova religião ainda não tinha encontrado o seu lugar. Então, veio Cristo e inaugurou definitivamente o novo ensinamento. Ele não veio para destruir as antigas profecias e a lei, mas para nos dar alguma coisa mais elevada quando elas forem cumpridas”.

Esta descrição da população estando cativa e perdida nos desertos do mundo, também hoje é real, pois a humanidade está verdadeiramente cativa do mundo da forma, coisas, avareza, ódio, medo, cada pecado atormentador é hoje tão excessivo, que a humanidade está cativa da sua própria natureza inferior, e apenas pelo derramamento de sangue pode ser limpa do pecado.

Estamos outra vez no umbral de uma nova idade, e o Sol, por precessão dos equinócios está dentro dos setecentos anos da entrada no signo aéreo e eléctrico de Aquário. outra vez confusão e desordem regem o mundo – o mesmo sofrimento que causou as guerras e as pestes predominantes entre o tempo de Isaias e o de Jesus – a mesma agitação contínua.

Mas agora o sofrimento, bem como as mudanças podem ser mais drásticas, mais vastas, porque o signo fixo e humano de Aquário é um signo mais violento que o de Peixes, e a Terra está agora dentro da orbe de influência de Aquário.

O despertar religioso agora manifestado será mais poderoso e a humanidade responderá mais agudamente ao espírito da Fraternidade, da Universalidade. Nesta altura, temos quase desde o princípio da guerra, um grupo de NACÕES UNIDAS, incluindo certos países que foram antagónicos durante séculos; estão agora num estado de fusão em amor fraternal e assistência mútua. Este aniversário do nascimento de Jesus, será como não houve outro conhecido na memória por longo tempo. O Amor fraternal será mais forte e o homem estará mais perto de se sacrificar a si próprio pelo seu vizinho e irmão, mais disposto a seguir os ensinamentos dados por Cristo Jesus no seu maravilhoso sermão da montanha: “Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar e aí te lembrares de que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com o teu irmão, e depois vem, e apresenta a tua oferta.

O homem Jesus da Nazaré pertence à nossa humanidade. Jesus era um tipo singularmente puro de mente, muito superior à maioria da nossa presente humanidade, se tivesse sido possível encontrar um ser mais nobre, Jesus não teria sido eleito para ser o veículo daquele grande ser, Cristo, em quem mora a cabeça divina. Por isso, nós faremos muito bem em seguir os seus passos. Através de muitas vidas, percorreu o Caminho da Santidade, preparando-se para a maior honra que um ser humano podia ter. A sua mãe, a Virgem Maria, era também da mais elevada pureza humana, e devido a isso, foi eleita para ser a mãe de Jesus. O seu pai era um alto Iniciado, virgem, capaz de realizar o acto da fecundação como Sacramento, sem nenhum desejo ou paixão pessoal. Desta maneira, o belo, puro e amoroso espírito que conhecemos sob o nome de Jesus de Nazaré nasceu num corpo puro e sem paixões. Este corpo era o melhor que podia produzir-se na Terra, e a tarefa de Jesus nessa reencarnação, era de cuidar e desenvolver até ao maior grau de eficiência possível, o seu corpo denso e vital, preparando-os para o grande propósito que deviam servir, de albergar o Espírito Cristo, o segundo Aspecto do Deus Trino.

Só um corpo vital preparado assim, sob a tutela dos Essénios, pode ser elevado a altas vibrações, necessárias para albergar um Espírito Divino que entrou no corpo de Jesus, no Baptismo.

O Grande Espírito do Sol, o Cristo, não era da onda de vida humana e não podia nascer num corpo denso porque nunca tinha passado por uma evolução semelhante ao Período Terrestre, e por isso, tinha que adquirir a posse do corpo adulto de outro Ego preparado especialmente.

Jesus foi educado pelos Essênios (de cuja Fraternidade os pais de Jesus eram altos Iniciados) e o próprio Jesus alcançou um elevado grau de desenvolvimento espiritual durante os trinta anos em que usou o seu corpo. Quando Cristo penetrou no corpo de Jesus, este era um discípulo de grau elevado e por conseguinte, o seu espírito de vida estava bem organizado. Por isso, o veículo inferior no qual funcionou Cristo e o veículo melhor organizado dos veículos superiores de Jesus eram idênticos, e Cristo, quando tomou os corpos vital e denso de Jesus, ficou com uma cadeia completa de veículos desde o Mundo do Espírito de Vida até ao Mundo Físico. Esta utilização foi consumada com o pleno consentimento de Jesus, que sabia que em toda esta reencarnação estava a preparar um veículo para Cristo, e se submeteu alegremente para que a humanidade pudesse receber o gigantesco ímpeto que lhe seria dado no seu desenvolvimento através do misterioso sacrifício do Gólgota. Como um menino, Jesus crescia, fortalecia-se, e enchia-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.

Em São Lucas, no segundo capítulo, está a história da infância de Jesus, como com doze anos de idade foi com os pais a Jerusalém, conforme o costume do dia da festa e quando voltavam, o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem José e Maria saberem. E três dias depois, encontraram-no no templo, sentado no meio dos doutores, que o ouviam e o questionavam, e todos os que o ouviam, pasmavam-se com o seu entendimento e as suas respostas. E “Quando seus pais o viram, ficaram perplexos. Sua mãe lhe disse: "Filho, por que nos fizeste isto? Teu pai e eu estávamos aflitos, à tua procura". Ele perguntou: "Por que me procuravam? Não sabiam que eu devia estar na casa de meu Pai?" E a Bíblia não diz mais nada sobre a vida de Jesus até que ele foi ao lugar onde João baptizava, predicando o baptismo do arrependimento para a remissão dos pecados, e João deu testemunho, dizendo: “Eis aqui o cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo e na verdade baptizo-os em água para arrependimento; mas o que vem depois de mim, que é mais poderoso que eu, ao qual não sou digno de desatar as correias das sandálias.

Eu baptizo-os com água; mas ele baptizar-vos-á com o Espírito e pelo fogo. Com a pá na sua mão ele limpará a sua eira; e juntará os SEU TRIGO NO CELEIRO? E QUEIMARÁ A PALHA COM O FOGO QUE NUNCA SE APAGARÁ. E aconteceu naqueles dias, que Jesus veio da Nazaré, na Galileia, e foi baptizado por João, no Rio Jordão. E de imediato, quando saía da água, viu abrirem-se os céus, e o Espírito como pomba que descia sobre ele. E veio uma voz dos céus que dizia: "Tu és o meu Filho amado; em ti me regozijo". Este baptismo de Jesus no Rio Jordão foi para pôr em obra o influxo directo do Espírito Cristo, o mais elevado Arcanjo do Sol, com o objectivo de usar o corpo físico de Jesus não só para o ministério de três anos, mas para que quando o sangue derramado no Gólgota, o Espírito de Cristo pudesse ter entrada na Terra e tornar-se o Espírito Morador da Terra. Em tempos passados, Jeová protegeu a Terra dentro da sua órbita, mas quando o homem se desenvolveu e o seu Ego entrou nos seus veículos, deixou de ser guiado por um Espírito-grupo. Então a Terra ficou tão cristalizada pelas vibrações do mal, que a zona gelada dos pólos manteria a Terra acorrentada e muda para sempre; se não fosse por esta influência vitalizante e enérgica do Espírito de Cristo, a Terra permaneceria fria e desolada. O sacrifício de Jesus Cristo salvou o mundo e salvou-nos a nós, e não deve esquecer-se que o nascimento de Cristo na Terra representa a Sua morte PARA A GLÓRIA DO CÉU. ASSIM, TAMBÉM O ESPÍRITO DE CRISTO TEM O SEU FLUXO E REFLUXO. O Natal é, para Cristo, o começo de um dia de vida física, quando Ele está aprisionado e acorrentado na Terra. Deste modo, vemos que para o próprio Jesus, a transição que teve lugar no baptismo era a morte, e assim, na mudança, o homem Jesus é exaltado sobre todo o homem e o Seu nome estará nos corações e nas orações de todo o mundo para sempre.

Diz-se que provavelmente, por isso, Jesus será o Fruto do Período da Terra. Deus também o exaltou e lhe deu um nome que está acima de todo o nome; para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho e os que estão nos céus, e os que estão na Terra, e os que estão debaixo da terra; e toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor para a glória de Deus Pai.”

Cristo apareceu só uma vez em corpo físico e não precisará de utilizar mais um instrumento semelhante; porque quando o espírito abandona o seu corpo de forma natural, leva consigo certas impurezas conforme se retira lentamente do sangue que se coagula, e até num corpo tão puro como o de Jesus havia impurezas, e a morte violenta, que fez com que o sangue corresse, libertou o Ego de Cristo do seu sangue com um impulso rápido, deixando atrás de si todas as impurezas que podia haver, deixando o corpo de Jesus completamente imaculado e sem os laços do destino que, na vida, aguardam geralmente o corpo físico.

Jesus é o nosso Mestre e Guia para o reino de Cristo, onde nós ficaremos unidos num só corpo para aprender a praticar a Religião do Pai, a Quem o reino reverterá oportunamente para que Ele possa ser Tudo em Todos.

Retirado de *Lições de Filosofia*, The Rosicrucian Fellowship



Nota: Os artigos publicados são da inteira responsabilidade dos seus autores. As opiniões neles emitidas embora de cariz Rosacruziano, não exprimem, necessariamente, o ponto de vista do Centro Rosacruz Max Heindel



SERVIÇOS DEVOCIONAIS

SERVIÇO DE LUA (Probacionistas)

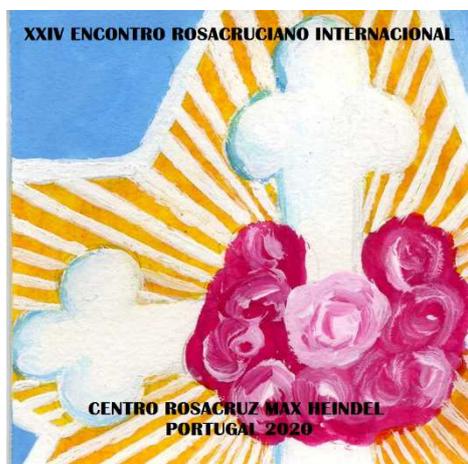
20H00	LUA NOVA	LUA CHEIA
NOVEMBRO	25	11
DEZEMBRO	24	10
JANEIRO	23	9

SERVIÇO DE CURA

18H30M					
NOVEMBRO	1	9	16	22	29
DEZEMBRO	6	13	20	26	-
JANEIRO	2	10	16	22	30



ENCONTRO INTERNACIONAL ROSACRUCIANO



CONSPIRAÇÃO DA ROSA

A NOSSA RESPONSABILIDADE NA LIBERTAÇÃO DO CRISTO

O Centro Rosacruz Max Heindel irá organizar o XXIV Encontro Internacional Rosacruziano

DATA

6 a 9 de Agosto de 2020

LOCAL

SDivine Hotel, em Fátima, Portugal

PREÇOS

Pensão Completa por pessoa:

- | | | |
|---------------------|------------------|--------|
| • Quarto Individual | - 77,5€ X 3 dias | 232,5€ |
| • Quarto Duplo | - 57,5€ X 3 dias | 172,5€ |
| • Quarto Triplo | - 54,5€x 3dias | 163,5€ |
- Refeições avulso – 12,5€

CONTACTOS

Email: crmheindel@sapo.pt

Correio: António Ferreira
Apartado 46
2396-909 MINDE

“Que as Rosas Floresçam na vossa Cruz”

A LEITURA DO HORÓSCOPO

Primo Contro

(Continuação)

NEPTUNO

Neptuno em Carneiro

Positivo: Ardor religioso. Desejo de conduzir a humanidade a um nível de vida mais elevado. Acções inspiradas.

Negativo: Sujeito destrutivo. Ideias anarquistas e revolucionárias. Acções caóticas. Iniciativas que podem naufragar por causa de fraude, conspiração ou falsidade, quer seja provocada quer sofrida.

Neptuno em Touro

Positivo: Sujeito sensível e amante da arte, especialmente da música e do canto. Índole devota e espiritual. Boa situação financeira.

Negativo: Pessoa enganadora e desonesta. Mente confusa. Índole sensual. Amor exagerado pelos prazeres da mesa. Perdas financeiras devido a enganos e falsidades. Atracção pelo ocultismo, mas apenas para ganho pessoal.

Neptuno em Gémeos

Positivo: Mente fina, sensível, atraída por assuntos artísticos ou espirituais. Inspiração que se mistura com a lógica. Predisposição para os estudos esotéricos. Favorecida a oratória. Boa capacidade literária.

Negativo: Mente caótica, confusa, superficial e incapaz de concentrar-se. Estudo de assuntos estranhos, mas sem qualquer vantagem. Tendência a enganar, ou a ser enganado nos negócios. Perigo de se tornar um sonhador ou um visionário. Aborrecimentos com os irmãos.

Neptuno em Caranguejo

Positivo: Ambiente familiar espiritual e religioso. Pais inspirados e sensíveis. Herança espiritual. Atracção pelo ocultismo ou pelo misticismo. Pessoa sensível. Possibilidade de desenvolver faculdades mais elevadas. A última parte da vida dedicada ao retiro, serenidade ou oração.

Negativo: Índole passiva e indolente. Possíveis danos à família devido à negligência do sujeito. Perigo de perda de bens familiares devido a fraudes ou enganos. Tendência ao uso de álcool ou drogas. Perigo de passar a última parte da vida na pobreza ou em isolamento forçado.

Neptuno em Leão

Positivo: Índole generosa, expressiva, inspirada e compassiva. Sentimentos profundos e refinados. Sucesso em profissões inerentes ao ensino, espectáculo ou publicações. Carácter autoritário, mas não impositivo. Relações amorosas clandestinas ou do tipo espiritual que trarão felicidade.

Negativo: Índole sensual e apaixonada. Descontentamento em assuntos relacionados com o ensino, a educação, o espectáculo ou as especulações. Aborrecimentos no amor ou por causa dos filhos. Relações clandestinas que podem causar descontentamento ou desilusões. Vida amorosa caótica ou duvidosa.

Neptuno em Virgem

Positivo: Grandes qualidades mentais. Inspiração, devoção religiosa. Tendência a tornar-se útil com dedicação e humildade, especialmente para os sofredores e necessitados. Repulsa de tudo o que pode ser sórdido ou sujo, tanto para o corpo como para o Espírito.

Negativo: Mente desordenada, confusa e caótica. Pessoa facilmente presa de fantasias ou de ilusões. Distúrbios nervosos ou mentais. Hipocondria. Uso exagerado de fármacos. Mania das limpezas e da higiene. Funcionários ou colaboradores desonestos e fraudulentos. Perigo de mediunidade negativa. Provável intoxicação alimentar ou medicamentosa.

Neptuno em Balança

Positivo: Sensibilidade e inspiração artística, especialmente no campo musical. União feliz e serena, talvez do tipo espiritual. Possibilidade de aderir a associações ou fraternidades religiosas ou ocultistas.

Negativo: Carácter fraco, indeciso, emotivo, com tendência a perder o equilíbrio e a estima dos outros. Dores, enganos e tristeza provenientes do casamento ou de associações. Relações clandestinas ou ilegais.

Neptuno em Escorpião

Positivo: Grande atracção pelo mistério e o ocultismo. Possibilidade de despertar poderes latentes. Desejo de aprofundar os segredos da natureza. Sensibilidade, energia e entusiasmo. Realização feliz de cada iniciativa. Natureza devocional e mística.

Negativo: Natureza apaixonada e sensual. Relações sexuais ilegais ou contra a natureza. Tendência a recorrer a qualquer artifício, a fim de satisfazer os próprios impulsos sensuais e instintos perversos. Tendência a beber ou drogar-se. Perigo de morte por afogamento, envenenamento ou gases tóxicos, bem como por suicídio. Interesse pelo ocultismo e artes mágicas, mas com o perigo de cultivar poderes psíquicos incontrolláveis ou devotar-se à magia negra. Aborrecimentos relativos a heranças.

Neptuno em Sagitário

Positivo: Tendências místicas e religiosas. Respeito pela religião, leis e tradições. Visões, sonhos proféticos ou experiências ocultas. Sucesso nos campos religioso, eclesiástico ou político graças principalmente, à inspiração interna do sujeito. Amor pelas viagens, que podem trazer satisfação e benefícios.

Negativo: Pessoa inclinada ao medo e aos pressentimentos. Vida entristecida por visões de perigo ou de desastre. Mente caótica e confusa, especialmente em matéria de religião, de filosofia, de leis ou de política. Tendência a enganar o próximo. Desejo de viajar, mas as viagens não trarão qualquer vantagem, antes podendo tornar-se uma fonte de desgostos ou inconvenientes vários.

Neptuno em Capricórnio

Positivo: Temperamento sério e capaz de se concentrar em qualquer matéria. Sucesso nos trabalhos sigilosos, especialmente se forem a favor da humanidade. Indivíduo previdente e sagaz nos negócios, que poderá realizar, mesmo numa grande escala. Profundo conhecimento e concentração. Consideração, estima e reconhecimento da parte dos outros, decorrentes da inspiração, devoção e dedicação com que o sujeito se dedica a qualquer actividade.

Negativo: Desfavorável a uma posição de relevo, prestígio, ou reputação e ao sucesso em geral. Sujeito facilmente vítima de problemas ou enganos. Temperamento melancólico, reservado, materialista e astuto.

Neptuno em Aquário

Positivo: Índole altruísta, sensível e inspirada, ansiosa para libertar a humanidade do sofrimento e da doença. Ideais vanguardistas. Pessoa original e independente, muito popular em ambientes progressistas. Estudo de cultos ou religiões estranhos ou novos. Grande intuição e inspiração, que podem ultrapassar os limites da mente. Percepção das vibrações mais elevadas da natureza. Amigos evoluídos ou espirituais, sensíveis e altruístas. Possibilidade de realizar os próprios projectos e desejos, graças sobretudo, a uma grande intuição.

Negativo: Índole revolucionária. Ideias confusas quanto aos ideais humanitários. Sujeito fraudulento e enganador. Descrédito decorrente de ideias anti-convencionais e anárquicas. Configuração desfavorável para a realização das próprias esperanças e desejos, bem como a possibilidade de ter amigos, que serão principalmente traidores ou fraudulentos.

Neptuno em Peixes

Positivo: Grande amor pelo mistério e o ocultismo. Possibilidade de desenvolver faculdades psíquicas ou espirituais. Pessoa mística, piedosa e devota. Tendência a vida retirada, à meditação. Provável entrada no convento. Índole compassiva, extremamente sensível, artística e capaz de se dedicar com abnegação, à cura dos sofredores ou dos necessitados.

Negativo: Infortúnios, provações e desgostos de vária natureza, gerados pelo Destino Maduro. Possibilidade de passar a vida ou grande parte dela, dedicada ao retiro ou ao isolamento (hospital ou prisão). Tendência a beber, fumar ou consumir drogas. Carácter sonhador e visionário. Provável contacto com os mundos invisíveis, mas com experiências negativas e sem controlo sobre as percepções que podem ter. Perigo de mediunidade negativa ou de obsessão. Maquinações de inimigos secretos. Perigo de golpes, enganos ou problemas.

PLUTÃO

Plutão em Carneiro

Positivo: Bom resultado em iniciativas. Energias transformadoras. Grande entusiasmo.

Negativo: Acções impulsivas e destrutivas. Impulsos cegos. Paixão, sensualidade. Carácter violento.

Plutão em Touro

Positivo: Forte sexualidade. Óptima situação financeira. Sentimentos profundos e duradouros. Grande emotividade. Consistência e tenacidade, que permitem alcançar metas elevadas.

Negativo: Perdas económicas. Sexualidade potente, mas instintos estranhos ou pervertidos. Doenças do pescoço ou da garganta.

Plutão em Gémeos

Positivo: Regeneração mental. Mente atraída pelo ocultismo, pela investigação ou pelo sexo. Irmãos poderosos e autoritários.

Negativo: Doenças mentais ou nervosas, facilmente de origem sexual. Tuberculose. Morte dos irmãos. Ideias destrutivas.

Plutão em Caranguejo

Positivo: Grande sensualidade. Faculdades psíquicas. Família rica. Última parte da vida em condições confortáveis. Renovação interior na última parte da vida.

Negativo: Lutas e dissabores na família. Luto doméstico. A última parte da vida marcada por acontecimentos destrutivos.

Plutão em Leão

Positivo: Energias dirigidas ao amor, à criatividade, ao desporto, ao espectáculo e divertimento. Satisfação e riquezas provenientes dos filhos.

Negativo: Temperamento destrutivo, especialmente no amor ou para com os filhos. Morte de filhos ou do lado afectivo da vida.

Plutão em Virgem

Positivo: Grande sentido crítico. Mente analítica e inquisitiva. Trabalho árduo. Regeneração através da dedicação a alguma coisa ou a alguém.

Negativo: Crítica destrutiva e implacável. Doenças degenerativas. Distúrbios mentais ou nervosos.

Plutão em Balança

Positivo: Casamento que será a causa de mudanças profundas, mas positivo. Cônjuge rico ou cheio de recursos. Criatividade artística.

Negativo: Morte do cônjuge ou do casamento (separação ou divórcio). Perdas por questões legais.

Plutão em Escorpião

Positivo: Fertilidade. Sexualidade potente. Atração pelo ocultismo e o mistério. Possibilidade de regeneração através da sexualidade. Desenvolvimento de poderes ocultos. Grandes recursos interiores. Coragem e desenvoltura. Riqueza por herança ou após uma morte.

Negativo: Pessoa violenta, destrutiva, retorcida. Sexualidade descontrolada ou perversa. Instintos revolucionários e anárquicos. Perigo de suicídio ou de homicídio. Facilidade de reagir violentamente a provocações.

Plutão em Sagitário

Positivo: Inspirações elevadas. Ideais transformadores. Sublimação da sexualidade em favor de concepções mentais superiores. Luta por um ideal positivo. Concepção de novas formas de filosofia.

Negativo: Tendência a destruir as tradições e os costumes. Ideais destrutivos. Fanatismo religioso. Perigo de morte no estrangeiro.

Plutão em Capricórnio

Positivo: Energia e perseverança que permitem alcançar metas elevadas ao longo da vida. Riqueza proveniente da profissão. Ambição imparável.

Negativo: Reversão da posição social. Perda da estima e do prestígio. Tendência a fazer o seu caminho com violência ou com as acções nefastas e prejudiciais.

Plutão em Aquário

Positivo: Grandes energias voltadas para a realização de ideais humanitários e progressistas. Capacidade de trabalhar e cooperar num grupo ou numa equipa.

Negativo: Instintos anti-convencionais. Fracasso dos seus próprios projectos. Morte de amigos.

Plutão em Peixes

Positivo: Faculdades psíquicas ou espirituais. Zelo e dedicação a um ideal religioso ou filantrópico. Conceitos novos e reformistas em matéria de religião ou de espiritualidade.

Negativo: Faculdades psíquicas incontroláveis. Provável morte em isolamento ou retiro forçado. Auto ruína.

CAPÍTULO VII

OS PLANETAS NAS CASAS

Tal como os Signos do Zodíaco são a subdivisão do céu, também as Casas são a subdivisão da Terra. Vimos que os Signos projectam sobre o nativo maior influência do que qualquer outra característica psicológica; as casas, por sua vez, influenciam mais directamente as questões terrenas, ou contingentes.

O leitor vai notar que as descrições das características de cada planeta nas várias Casas, por vezes, contêm características que não parecem pertencer exactamente a essa Casa particular. Isso é explicado pelo facto de eu querer incluir, mesmo que apenas como exemplo, algumas descrições baseadas na técnica das Casas astrológicas derivadas, que é mencionada neste livro no Capítulo IX.

SOL

Sol na 1ª Casa

Positivo: Forte vitalidade. Capacidade de recuperação. Infância luminosa e feliz. Temperamento estável, alegre, sociável e ambicioso. Capacidade de superar obstáculos. Visão alegre e entusiástica da vida. Aspiração para exercer autoridade ou comando. Justiça, honrabilidade, franqueza.

Negativo: Enfraquecimento da vitalidade. Pessoa tímida e inconstante, sem coragem e ambição, orgulhosa, fanfarrona e excessivamente ambiciosa.

Sol na 2ª Casa

Positivo: Melhoria da situação financeira graças à ajuda de pessoas de posição elevada ou do pai, ou do noivo num tema feminino. Bons ganhos, mas também despesas elevadas. Amigos com boas propriedades imobiliárias. Filhos com uma boa posição social.

Negativo: Perdas financeiras devido à ambição ou gastos excessivos. Um amigo com uma mãe despótica. Inimigos poderosos dos irmãos.

Sol na 3ª Casa

Positivo: Favorece as viagens. Pessoa jovial e estudiosa. Posição favorável a escritores e oradores. Atracção pela literatura e pela ciência. Dinheiro que frutifica. Amigos dos filhos que dão satisfação. Viagens longas e lucrativas do cônjuge. Colaboradores autoritários. Bons amigos dos filhos.

Negativo: Dispersão de energias a nível mental. Insucesso em viagens, negócios, comércio e nos estudos. Amigos dos filhos doentes do coração.

Sol na 4ª Casa

Positivo: Sucesso e felicidade apenas na última parte da vida. Mãe honrada e de valor. Forte influência parental. Dinheiro ganho com viagens ou escrita. Amigos com bons colaboradores. Cônjuge honrado.

Negativo: Adversidades várias na última parte da vida. Sucesso dificultado pelas circunstâncias familiares. Perda de imóveis. Sogro autoritário. Inimigos ocultos dos filhos, muito poderosos.

Sol na 5ª Casa

Positivo: Posição favorável ao amor, aos divertimentos, aos prazeres, ao ensino, a publicações, especulações, e espectáculo. Agradável aos olhos do sexo oposto. Poucos filhos. Viagens curtas vantajosas para os irmãos. Bom casamento dos amigos. Honras resultantes de uma morte.

Negativo: Perdas por especulação. Maus relacionamentos sentimentais. Má criatividade. Doenças nos pés. Amigos despóticos do cônjuge.

Sol na 6ª Casa

Positivo: Sucesso em trabalhos dependentes, ou como enfermeiro ou médico. Bem sucedido nos negócios. Habilidades para a química e a ciência da nutrição. Autoridade para os dependentes. Dinheiro ganho com desportos, divertimentos, ensino, ganhos no jogo. Casa dos irmãos luxuosa.

Negativo: Tendência a doenças, sobretudo, cardíacas. Despotismo em relação aos dependentes. Posição subordinada. Tios maternos autoritários. Poderosos inimigos ocultos do cônjuge ou do parceiro/sócio.

Sol na 7ª Casa

Positivo: Sócio ou companheiro de matrimónio fiel e sincero. Sucesso em caso de processos. Num tema feminino: marido honrado, casamento bem sucedido. Boas relações com os filhos. Avó materna brilhante e honrada. Filhos dos irmãos de boa disposição. Profissão que proporciona honras.

Negativo: Cônjuge ou sócio muito autoritário e ambicioso. Desconforto com o público. Adversidades com processos. Dinheiro gasto em tratamentos. Avó materna autoritária e despótica. Perdas por maus investimentos.

Sol na 8ª Casa

Positivo: Heranças. Melhoria da situação financeira após o casamento. Pouca vitalidade. Bom lar para os filhos. Colaboradores válidos dos irmãos.

Negativo: Adversidades nas heranças. Casamento que prejudica a situação financeira. Provável morte violenta ou prematura. Filhos com distúrbios estomacais.

Sol na 9ª Casa

Positivo: Idealismo. Tolerância às opiniões dos outros. Atração pela religião, filosofia ou ciências superiores. Sucesso nos campos político, jurídico ou eclesiástico. Viagens para países estrangeiros. Benefícios obtidos com uma morte.

Negativo: Intolerância. Fanatismo. Desconforto com países estrangeiros ou com estrangeiros. Netos autoritários e impositivos. Inimigos secretos com boa posição social.

Sol na 10ª Casa

Positivo: Sucesso general na vida. Ajuda de pessoas mais acima na escala social. Ambição. Reconhecimento e atribuições de confiança e responsabilidade. Dinheiro proveniente de viagens, ou da ciência, ou das artes divinatórias.

Negativo: Ambição desmesurada. Lutas e obstáculos na carreira. Sogra despótica.

Sol na 11ª Casa

Positivo: Realização de esperanças e desejos. Amigos influentes. Projectos ambiciosos que são realizados. Ótimo casamento dos filhos.

Negativo: Amigos despóticos. Projetos ambiciosos demais. Doenças cardíacas do cônjuge.

Sol na 12ª casa

Positivo: Sucesso em ocupações relacionadas com hospitais, clínicas, prisões, instituições de caridade, ou em qualquer actividade longe do público. Misticismo. Espiritualidade. Amor pelo mistério e pelo ocultismo. Alma solitária e interiorizada. Protecção contra inimigos ocultos.

Negativo: Vida isolada. Perigo de hospitalização ou de prisão. Inimigos ocultos. Saúde fraca. Doenças longas ou crónicas. Problemas com a autoridade.

MERCÚRIO**Mercúrio na 1ª Casa**

Positivo: Pessoa activa, animada e vigilante. Boa inteligência. Ecléctica. Infância animada, passada num ambiente culto ou de estudo. Mente curiosa. Dinheiro ganho com trabalhos relativos a hospitais, prisões, clínicas, instituições de caridade.

Negativo: Nervosismo. Crítica. Superficialidade. Alterações. Instabilidade mental. Amigos que têm problemas durante viagens curtas.

Mercúrio na 2ª Casa

Positivo: Ganhos devidos a actividades intelectuais, ou através do comércio, de viagens ou de intermediação. Amigos com mãe culta e inteligente.

Negativo: Ganhos obtidos por meio da astúcia ou meios desonestos. Viagens ou negócios que prejudicam a situação financeira. Más especulações do pai.

Mercúrio na 3ª Casa

Positivo: Mente serena, inclinada ao estudo e à pesquisa. Facilidade de falar e escrever. Sucesso em viagens curtas, estudos e comércio. Inteligência. Boas relações com os irmãos. Filhos de amigos, inteligentes.

Negativo: Mente errante e superficial. Desfavorece as actividades comerciais. Maus relacionamentos com irmãos. Colaboradores com distúrbios nervosos ou respiratórios.

Mercúrio na 4ª Casa

Positivo: Sucesso em actividades literárias ou comerciais num lugar fixo. Mãe inteligente e instruída. Bons ganhos dos irmãos.

Negativo: Condições familiares instáveis. Falta de laços familiares. Amigos com distúrbios nervosos.

Mercúrio na 5ª Casa

Positivo: Mente voltada para os prazeres e os divertimentos. Sucesso em actividades relacionadas com o ensino, publicações, espectáculo ou divertimentos. Relações afectivas envolvendo viagens. Grande diálogo com os irmãos.

Negativo: Inconstância e superficialidade no amor. Desfavorecidas as actividades relacionadas com o ensino, publicações, espectáculo ou divertimentos. Irmãos com distúrbios pulmonares, ou nos ombros, braços ou mãos.

Mercúrio na 6ª Casa

Positivo: Mente muito activa. Sucesso na química e nas ciências de nutrição. Trabalhos satisfatórios como empregadores, ou exigindo método e aplicação. Ganhos dos filhos por actividades literárias ou comerciais.

Negativo: Actividade mental excessiva. Distúrbios nervosos. Críticas exageradas. Pieguice. problemas de subordinados ou em trabalhos subalternos. Mudanças de residência dos irmãos.

Mercúrio na 7ª Casa

Positivo: Popularidade em ambientes literários ou científicos. Sucesso como orador público ou em trabalhos em contacto com o público. Casamento com uma pessoa do seu círculo de conhecimentos. Cônjuge intelectual e estudioso. Casamento por interesse. Associações comerciais. Avó materna inteligente e brilhante.

Negativo: Cônjuge litigioso e polémico. Relações inconstantes. Processos. Brigas. Mãe com doenças de estômago.

Mercúrio na 8ª Casa

Positivo: Ganhos de agências literárias ou científicas. Heranças. Estudos ocultistas. Boa saúde dos irmãos.

Negativo: Morte durante uma viagem. Instabilidade financeira após o casamento. Morte de um irmão. Disputa por heranças. Perigo de roubo.

Mercúrio na 9ª Casa

Positivo: Estudos sobre religião, leis, línguas, ciências superiores. Tendências filantrópicas. Viagens ao estrangeiro. Mente aberta e versátil. Irmãos do cônjuge brilhantes e inteligentes.

Negativo: Mente intolerante e fanática. Pessoa de opiniões instáveis. Viagens inconclusivas. Problemas com a justiça. Netos superficiais e dispersos.

Mercúrio na 10ª Casa

Positivo: Sucesso em ocupações literárias, científicas, comerciais, ou em viagens e estudos. Trabalho de secretaria para uma pessoa de posição elevada. Sogra inteligente e animada.

Negativo: Mudanças contínuas de ocupação. Decepções. Golpes. Doenças contraídas durante diversões.

Mercúrio na 11ª Casa

Positivo: Amigos inteligentes e cultos, jovens e animados. Amizades de pouca duração. Bons ganhos do pai.

Negativo: Mente voltada para projectos que não se realizam. Amizades superficiais e inconstantes. Sócios com filhos apáticos no estudo.

Mercúrio na 12ª Casa

Positivo: Estudos de ocultismo. Mente atraída pelo mistério. Trabalhos de pesquisa e de laboratório. Amigos que ganham dinheiro com comércio ou com estudos.

Negativo: Distúrbios mentais, obsessões. Acções desonestas feitas secretamente. Perda de liberdade. Tios paternos polémicos. Morte dos filhos por

(Continua)

PUBLICAÇÕES

- <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel	18 €
- <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel	13 €
- <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel	12 €
- <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel	14€
- <i>Os Mistérios Rosacruzes</i> , Max Heindel	11€
- <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel	13€
- <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel	11€
- <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel	11€
- <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel	12,5€
- <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-	16 € (E)
- <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo	18 €
- <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo	18€
- <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo	15€ (E)
- <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo	14€ (E)
- <i>Ensaio sobre os Ensinamentos Rosacruceanos</i> , António Monteiro	13 €
- <i>As Aparições da Cova da Iria</i> , António Monteiro	7€
- <i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover	8€
- <i>A Mensagem das Estrelas</i> , Max Heindel e Augusta F. Heindel	14€
- <i>Astrodiagnose – Um guia de Saúde</i> , M. Heindel e Augusta F. Heindel	11€
- <i>A Gnose Rosacruz e a Iniciação Feminina</i> – António de Macedo	9€ (NOVO)

Nota: A estes valores acrescem os portes de correio no valor de 3,5€.

E - Esgotado

REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 11 horas, em Minde.

Estudos de Astrologia – Curso Preliminar - durante a Reunião do Centro Rosacruz Max Heindel.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905
— e-mail: crmheindel@sapo.pt

O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religare) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.

2. ESTUDANTE REGULAR — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.

3. PROBACIONISTA — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.

4. DISCÍPULO — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.

5. IRMÃO LEIGO — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.

6. ADEPTO — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.

7. IRMÃO MAIOR — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.